



MANEIRAS DE
*salvar a vida
do seu pet*



Vet Plus
Hospital Veterinário

Sumário

APRESENTAÇÃO	04
URGÊNCIA SEM PERIGO	05
Recomendações importantes em caso de emergência	
ESTEJA PREPARADO	07
Kit de primeiros socorros veterinários	
SOBRE CURATIVOS	11
Saiba como fazer um bom curativo caseiro	
QUANDO CHAMAR O VETERINÁRIO	14
O seu pet precisa ou não de atendimento urgente?	

Sumário

MEU PET ESTÁ COM FEBRE <i>Possível infecção à vista</i>	16
PRIMEIROS SOCORROS <i>Como socorrer seu animal de estimação em 16 situações</i>	18
RESSUSCITAÇÃO BÁSICA DE CÃES E GATOS <i>Como reanimar depois da parada cardíaca</i>	25

Apresentação

O que você faria se o seu cachorro ou gato comesse um pacote de chocolates que você deixou, por descuido, em cima do sofá da sala? E o que faria se o seu gato começasse a ter convulsões bem diante dos seus pés? E se o pet rolasse escada a baixo por acidente, depois saísse mancando? Caso o seu cão estivesse superaquecido em um dia muito quente de verão, você saberia o que fazer?

Dê três batidas na madeira, que nunca aconteça! Mas, o que o dono de um pet deve ter em mente é que o primeiro atendimento de emergência não substitui o atendimento veterinário, logo em seguida. E, para que tudo corra bem, é necessário evitar o pânico do dono e do animal.

Quando o dono está bem informado, o pânico dá lugar à segurança do procedimento mais adequado. O primeiro atendimento pode salvar a vida do animalzinho até que você consiga atendimento veterinário profissional.

Siga as dicas deste ebook e esteja preparado.

O Vet Plus é um centro de referência em animais de companhia, com atendimento 24 horas. Visite-nos na R. Anita Garibaldi, 924 - Bairro Anita Garibaldi, em Joinville, ou conheça melhor nossos serviços em www.vetplus.vet.br Será um prazer receber você e seu melhor amigo.

Equipe Vet Plus

(47) 3026-5599 • Joinville/SC





URGÊNCIA SEM PERIGO

Recomendações preliminares em caso de emergência

- Primeiramente, **certifique-se da sua segurança e a de outras pessoas envolvidas.**
- Mantenha a calma e **avalie a situação antes de agir**. Animais feridos têm medo e podem morder.
- **Entre em contato com um veterinário imediatamente.** Guarde o telefone do profissional e saiba o nome da clínica em questão.
- **Sempre telefone primeiro**, qualquer que seja a situação. Nem sempre há um veterinário à disposição e a sua ida ao consultório pode ser uma perda de valioso tempo.
- Se houver risco de mordida, **providencie uma mordaça para o pet**. Raças pequenas podem ser controladas apenas com uma toalha grossa enrolada na cabeça.
- Nunca dê medicação humana para animais domésticos. Nunca ofereça comida ou bebida ao animal que está ou estará sob efeito de anestesia. **Nunca medique o animal sem indicação veterinária.**
- **Dirija com cuidado** ao transportar o pet para a emergência veterinária.



ERSTE HILFE

ESTEJA PREPARADO

Kit de primeiros socorros veterinários

Guarde uma versão impressa da lista abaixo e deixe-a junto do kit de primeiros socorros da família, para uma referência rápida em casos de emergência. A lista fornece um checklist de procedimentos emergenciais e indica suprimentos que vão ajudar:

Números de telefone e endereço de veterinários

O telefone do Vet Plus - Hospital Veterinário 24 horas é (47) 3026-5599 ou (47) 99613-0633. Se você não possui o número de telefone e endereço do local de atendimento veterinário de sua preferência, faça uma busca na internet, preferindo estabelecimentos mais perto da sua casa. Não limite-se a um único estabelecimento. Emergência é emergência. Um desses hospitais, clínicas ou consultórios pode estar em reforma, férias coletivas, ou fechado por algum outro motivo.

Conta-gotas ou seringa sem agulha

Servem para dar remédios via oral para os animais ou lavar ferimentos usando a pressão da água.

Espaldrapo, para fixar gazes e bandagens

Nunca use bandagens adesivas do tipo Band-Aid em pets. Tenha curativos absorventes para cobrir ferimentos abertos. É possível improvisar com absorventes femininos fixados com esparadrapo ou outro tipo de fita adesiva.

Colar Elizabetano

Esse equipamento evita que o animal tente arrancar curativos, lamber ou morder ferimentos. O pet pode ingerir medicamentos de uso tópico e, ao lamber, piora a situação. É preciso muito cuidado ao utilizá-lo em gatos: se o animal fugir ainda com o colar, não conseguirá ver o movimento dos automóveis na rua e pode ser atropelado.



Cachorro com Colar Elizabetano

Carvão ativado

É uma substância capaz de absorver veneno. Consulte sempre seu veterinário ou os Centros de Controle de Intoxicação (CCI)* para pedir orientações. Há mais de trinta deles espalhados por todo o Brasil.

*Há várias siglas que designam centros de assistência toxicológica, entre elas, CIT (Centro de Informação Toxicológica), TOXEN (Centro de Controle de Intoxicações), CIAT (Centro de Informação e Assistência Toxicológica).

Áqua oxigenada

Serve para induzir o vômito. Sempre consulte seu veterinário ou centro de controle de envenenamentos e intoxicações antes de induzir o vômito ou tratar um pet intoxicado.

Termômetro digital

Procure ter em casa um termômetro apropriado para cães e gatos. A temperatura corporal normal dos cães é maior que a humana, de 37,50 C a 39,50 C. Por isso é possível que o termômetro que você tem em casa não alcance a escala. Nunca insira o termômetro na boca do animal. Precisamente, a temperatura é aferida via retal. Há termômetros veterinários modernos e não invasivos disponíveis no mercado. Eles medem a temperatura sem tocar o corpo do pet.

Bandagens não adesivas, gaze, toalhas ou tiras de tecido limpas

Esse material é o básico para curativos, usado para protegê-los e estancar

sangramentos. A proteção de ferimentos é muito importante para o pet não contrair infecções.

Mordaça ou focinheira

Em uma emergência use uma tira de pano, corda, meia de nylon ou toalha. Mesmo os pets mais calmos podem ficar muito assustados quando sentem dor e avançar no próprio dono. Não deixe que o seu sentimento de pena o impeça de amordaçá-lo e imobilizá-lo, se for necessário. Não use a focinheira caso o seu pet esteja vomitando!

Para os gatos e cães pequenos pode-se usar uma toalha grossa em torno da cabeça. Isso previne mordidas. Cuidado: os dentes dos gatos atravessam facilmente as toalhas. Procure mordaças especiais para gatos nos pet shops.

Guia com coleira ou peitoral

Caso o seu pet possa caminhar sem ajuda, use a guia para garantir a segurança dele e de quem mais estiver com você. Quando doentinhos os pets podem apresentar reações repentinhas e incomuns.

Maca ou padiola

Pode haver a necessidade de utilização de uma maca ou padiola para o transporte, se o pet não conseguir caminhar. Em caso de fraturas, esse equipamento é muito indicado. Às vezes basta mover um pouco o corpinho do animal para que ele grite de dor. Então use a padiola e, se não tiver uma, improvise com um pedaço de madeira ou papelão bem duro. Acomode o pet com todo o cuidado sobre a padiola e tente imobilizá-lo, envolvendo-o com bandagens ou tiras de pano, sem apertar muito.

Caixa de transporte

A caixa de transporte é muito indicada para gatos e cães de médio e pequeno porte, por isso utilize-a sempre que possível. Ela garante sua segurança enquanto você dirige para o pronto atendimento veterinário.





SOBRE CURATIVOS

Como fazer um bom curativo caseiro

A função de um curativo é controlar o sangramento, impedir que o animal lama ou morda o ferimento e protegê-lo de contaminação.

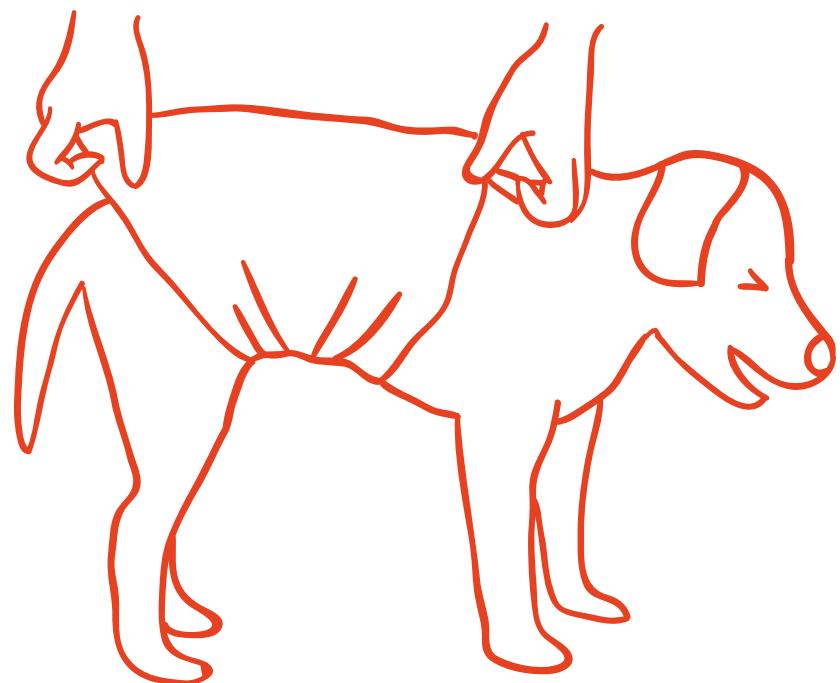
Três elementos formam um curativo caseiro eficiente: material absorvente, atadura e esparadrapo.

- O **material absorvente** (gaze) deve ser uma compressa estéril e não adesiva, sem fiapos.
- A **atadura** serve para manter o curativo no lugar. Use-a para envolver o ferimento, sem apertar muito (as feridas podem inchá). É recomendado que entre a pele do animal e o curativo haja espaço para colocar dois dedos.
- Prefira os **esparadrapos** elásticos para assegurar melhor fixação do curativo sobre o ferimento. Até mesmo o filme plástico de cozinha serve para envolver e fixar o curativo, provisoriamente.

Curativo no tronco

Quando ocorrem ferimentos nas laterais, nas costas ou na barriga do pet, os curativos podem ser mais difíceis de aplicar e manter. Tente usar uma camiseta de algodão limpa, inserindo as patas dianteiras pelas mangas e a cabeça pela gola. Ajustando o restante da camiseta no tronco do animal, usando fita adesiva, você obterá um ótimo resultado.

Outro curativo caseiro efetivo pode ser produzido com um lençol velho e limpo. Posicione o animal em pé sobre um retângulo de tecido recortado cuja área seja proporcional ao tamanho do pet, com alguma sobra nas laterais. Faça quatro buracos por onde cada membro do animal transasse e prenda o pano por cima do dorso, usando alfinetes de segurança ou fita adesiva.





QUANDO CHAMAR UM VETERINÁRIO?

Seu pet precisa ou não
de atendimento urgente?

Algumas vezes é muito difícil decidir se o pet necessita de atenção urgente.

Chame o veterinário, se:

- O seu gato ou cão aparenta fraqueza, reluta em levantar ou parece muito triste e deprimido.
- Ele tem **dificuldades em respirar**, respira muito rápido ou faz barulho ao fazê-lo. Ele também pode tossir continuamente, ficando cansado.
- Há **vômito repetidamente**, principalmente em cães novinhos e idosos. Diarreia é menos sério (exceto em filhotes), a não ser que seja muito severa, apresente sangue ou o animal pareça muito enfraquecido e indisposto.
- O animal parece ter **dores muito fortes** ou desconforto.
- O pet está **tentando urinar ou defecar**, mas não consegue. Às vezes há alguma obstrução da bexiga, que pode ocorrer sobretudo nos machos e será fatal se houver demora para tratar.
- Há dificuldade repentina do pet em **equilibrar-se**.
- A **cadelha com filhotes** está agitada, tremendo, sacudindo-se e não querendo se acalmar.



MEU PET ESTÁ COM FEBRE

Possível infecção
à vista

Quando a temperatura corporal está acima do normal, significa febre. Como alguns micro-organismos invasores não suportam temperaturas mais altas, o cérebro ordena ao corpo essa alteração, que pode destruí-los. Mas a febre pode levar o seu animal de estimação à morte se não for dispensada a atenção necessária.

Nem sempre um focinho seco (trufa) significa que o animal está com febre. Cães e gatos permanecem em silêncio quando estão nessa condição. Por isso use um termômetro apropriado para medir a temperatura do animal corretamente, inserindo o instrumento no reto. Alguns termômetros modernos não precisam tocar o animal para tomar a temperatura com exatidão.

Na tabela abaixo, confira o que precisa ser feito de acordo com a temperatura que o seu animal de estimação apresentar:

<i>Temperatura</i>	<i>Situação</i>	<i>O que fazer</i>
Menos de 35°C	Emergência (pet precisa ser aquecido, pois está com hipotermia)	Levar ao veterinário imediatamente
Entre 35°C e 37°C	Hipotermia leve	Levar ao veterinário no mesmo dia
Entre 37,5°C e 39,5°C	Temperatura normal	-----
Entre 39,5°C e 40°C	Febre leve	Levar ao veterinário no mesmo dia
41°C	Emergência (pet precisa ser resfriado)	Levar ao veterinário imediatamente



PRIMEIROS SOCORROS

Como socorrer seu animal de estimação em 16 situações

1. Atropelamento

Em caso de um atropelamento, primeiro tome muito cuidado com o trânsito. Não se arrisque. Fale com o pet gentilmente enquanto você se aproximar. Mova-se lentamente e evite qualquer movimento brusco. Coloque uma guia ou coleira se for um cão, quando possível. Se necessário, amordace o pet antes de manuseá-lo. Se o animal puder andar, encaminhe-o ao veterinário mesmo se ele aparentar não sentir dor alguma. Pode haver ferimentos internos não evidentes de imediato. Gatos devem ser transportados em caixas apropriadas.

Se o cão não puder andar, segure pelo peito e barriga com as duas mãos, no caso dos animais pequenos. Improvise uma maca para cães grandes, com um casaco ou cobertor. Se o animal estiver paralisado, pode ter sofrido um ferimento na espinha dorsal. Será preciso usar um painel (tábua) ou suporte de material rígido para transportá-lo deitado. Acomode o animal com todo cuidado sobre o painel e cubra-o, para que não haja perda de calor.

2. Sangramento

Providencie uma bandagem apertada no local e mantenha o animal quieto e calmo. Improvise, se necessário, com uma toalha ou pano. Se o sangue vazar pela bandagem, aplique outra por cima. Use um torniquete em último recurso. Para lugares em que não é possível aplicar a bandagem, use-a para pressionar com as mãos, firmemente, sobre o ferimento. Leve o pet ao veterinário assim que puder. Nunca use curativos adesivos e nunca deixe o curativo por mais de 24 horas no animal.

3. Gato com cauda machucada

Procure o veterinário, se a cauda do gato está mole, se tiver sido ferida em uma porta que fechou ou se ela foi puxada com força. Esse tipo de ferimento pode causar problemas urinários no bichano.

4. Queimaduras e líquidos quentes

Aplique água fria corrente nas áreas afetadas pela queimadura por pelo menos cinco minutos, então chame o veterinário. Não aplique pomadas ou cremes. Mantenha o animal aquecido.

5. Envenenamento

Tente encontrar a embalagem da substância que foi ingerida e tenha com você quando ligar para o veterinário. Em média, o veneno demora vinte minutos para entrar na corrente sanguínea. Se você suspeita que o pet andou mastigando alguma planta, tente identificá-la e colha uma amostra. Você pode tentar induzir o vômito do animal fazendo-o ingerir água oxigenada ou salmoura com uma seringa sem agulha, nos primeiros vinte minutos. Colha uma amostra do vômito. Caso não tenha certeza de que o bichinho foi envenenado há menos de vinte minutos, misture carvão mineral com água até obter uma consistência pastosa e faça-o ingerir. O veneno será absorvido pelo carvão no estômago do animal.

6. Barriga inchada

Se isso acontecer repentinamente, especialmente quando se trata de uma raça com peito profundo (informe-se sobre o peito profundo), como o das raças Boxer ou Mastiff, pode ser indicação de torção gástrica, algo que pode matar o pet. O animal aparenta estar engolindo, pode babar e tentar vomitar. Ligue imediatamente para o veterinário e não perca tempo.

7. Ferimentos nos olhos

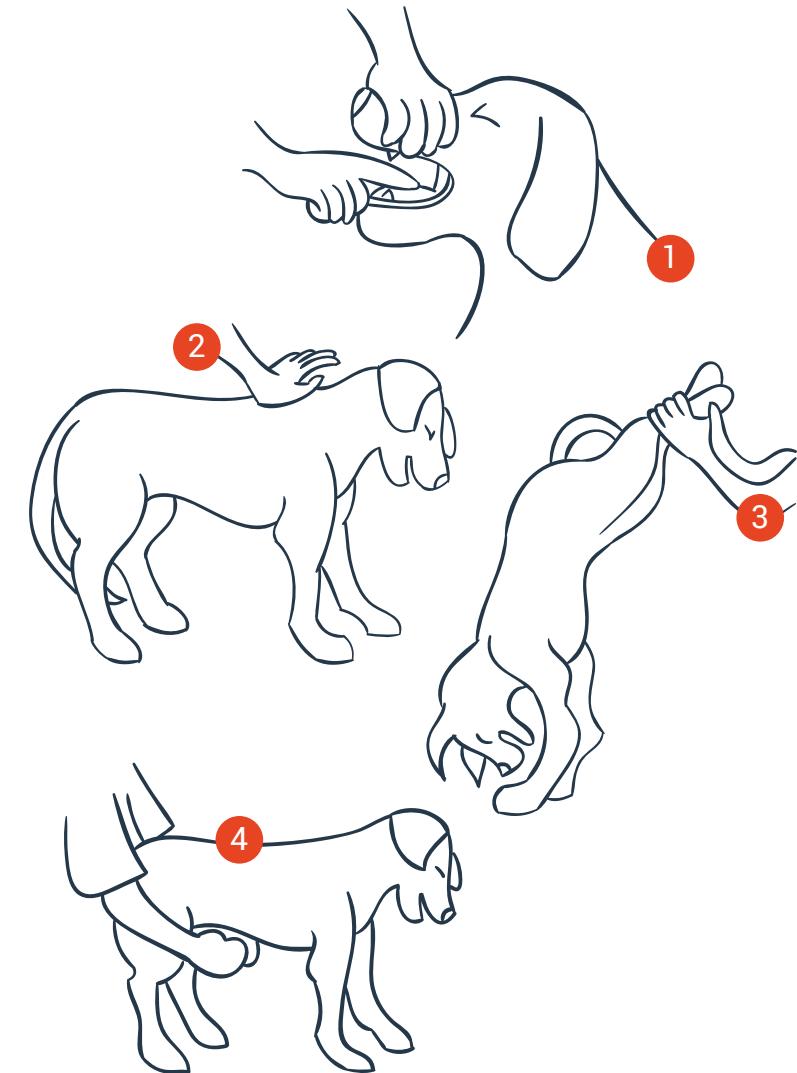
Não permita que o pet esfregue um olho ferido com as patinhas. Utilize um colar elizabetano. Apresse-se em ir ao veterinário se o gato ou cão estiver com um olho fechado ou saltado para fora da caixa craniana. Se alguma substância química houver atingido os olhos, lave-o com água corrente ou um copinho lava-olhos, repetidamente. Consulte um veterinário assim que possível.

8. Engasgamento

Verifique se consegue retirar o objeto da garganta do animal com as mãos (1). O pet pode tentar morder você. Alternativamente, tente dar tapas nas costas dele (2), entre as escápulas ou empurrar o objeto pressionando a garganta (pescoço) por fora. Animais pequenos podem ser suspensos pelas pernas de trás e sacudidos (3). Se as gengivas e a língua estiverem ficando azuladas é porque o animal está entrando em colapso. Peça a alguém para ajudar você: uma pessoa segura a boca do pet aberta enquanto a outra tem acesso à garganta.

A **Manobra de Heimlich** (4) (muito praticada entre humanos) pode funcionar: segure o animal pela cintura, de costas para você. Coloque os seus punhos logo abaixo das costelas do pet e faça de três a cinco pressões firmes nesse local.

Outra forma de socorrer engasgamentos é tentando a Manobra de Heimlich com o animal deitado de lado. Aperte, repentina e precisamente, a barriga na área que fica logo depois da última costela (da parte anterior para a posterior do animal). A pessoa que segura a boca do pet deve ficar preparada para retirar o objeto logo que ele aparecer.



9. Contaminação da pelagem

Se alguma substância como tinta, óleo de motor, piche, cera ou até goma de mascar estiver contaminando a pelagem do animal, no corpo ou nas patas, não deixe que ele se lama, uma vez que pode ser tóxico. Utilize um colar elizabetano, caso você tenha um (ou improvise com cartolina ou algum outro material flexível e leve).

Talvez você precise cortar as áreas do pelo afetado, mas nunca use removedores ou aguarrás no pelo do seu pet. Às vezes é possível remover tinta e outras substâncias com um banho ou um limpador específico para mãos, usado em oficinas mecânicas, construção civil etc.

10. Fraturas

Em meio a uma alegre brincadeira com o seu gato saltador ou pinscher sapeca, pode ocorrer uma queda e consequente fratura de algum osso. Há dois tipos de fraturas: a exposta (quando há rompimento da pele e é possível ver o osso) e a interna (quando a pele não é rasgada). Os dois tipos são muito perigosos. A fratura interna pode ocasionar uma hemorragia interna com

o possível rompimento de vasos sanguíneos. Não tente colocar nenhum osso no lugar e não coloque uma tala. A dor é insuportável para o animal e você vai piorar as coisas, rasgando os tecidos próximos à fratura. Mantenha o pet confinado para o transporte ao veterinário. O ideal é usar as tradicionais caixas de transporte, mas você pode improvisar com caixas de papelão arejadas quando forem animais pequenos.

11. Afogamento

Nunca coloque sua vida em risco tentando salvar um cão ou gato. Afaste tudo o que estiver perto da boca e nariz do animal. Segure-o de cabeça para baixo pelas pernas de trás até toda a água sair pela boca e nariz. Recorra aos procedimentos de ressuscitação, caso a respiração tenha parado. Mesmo que o pet pareça ter se recuperado, sempre leve-o a um veterinário, uma vez que podem surgir complicações na saúde do animal.

12. Hipertermia (superaquecimento)

Se em um dia quente o seu cão parecer ofegante e muito cansado, especialmente as raças de focinho curto (Boxer, Buldogue Francês, Pug etc.); se ele for obeso ou estiver no meio de um exercício físico vigoroso (brincadeiras, corridas), ele pode estar com hipertermia (superaquecimento do corpo). O corpo superaquecido é muito perigoso.

Coloque o animal em algum lugar fresco e arejado. Molhe a pelagem do pet com uma compressa de água fria e ligue para o veterinário. Em gatos o superaquecimento não é muito comum, mas o animal pode ficar casualmente preso em algum lugar muito quente como, por exemplo, uma estufa.

13. Convulsões

Caso seu pet comece a ter convulsões, não tente segurá-lo ou confortá-lo: isso pode estimular mais convulsões. Escureça a sala e faça silêncio. Retire de perto do animal objetos como aparelhos eletrônicos para não causar acidentes. Proteja as quinas dos móveis próximos com almofadas e chame o veterinário.

14. Picada de insetos

Retire o ferrão segurando-o com uma pinça na parte mais próxima da pele do pet, abaixo da bolsa de veneno que fica junto da picada. Lave a área atingida com água ou use uma solução de bicarbonato de sódio, se disponível. A aplicação de gelo irá ajudar a acalmar o pet. Se o ferrão estiver na boca ou na garganta, contate um veterinário. Nesse caso o inchaço pode obstruir a respiração.

15. Choque elétrico

Desligue a chave geral, se houver uma, antes de tudo. Utilize calçados com sola de borracha. Se isso não for possível, use um cabo de vassoura ou haste não metálico para empurrar o pet para longe da fonte de energia. Se a respiração do animal tiver cessado, tente os procedimentos de ressuscitação e chame o veterinário imediatamente.

Se a rede pública de alta voltagem estiver envolvida, não se aproxime do animal, chame o Corpo de Bombeiros ou companhia de eletrificação da sua cidade.

16. Ferimentos de luta

Frequentemente ferimentos de luta não são evidentes, mas podem ter consequências graves posteriormente. Se o pet parece estar em choque, fraco ou estressado depois de uma briga, ligue para o seu veterinário imediatamente. Caso contrário, observe o ferimento.

Ferimentos em forma de furos na cabeça ou corpo significam que você deve procurar um veterinário imediatamente. Ferimentos nos membros talvez não precisem de tratamento imediato, a não ser os muito severos ou muito dolorosos. Mas leve o pet ao veterinário dentro de pelo menos 24 horas. Pode ser necessária administrar antibióticos.

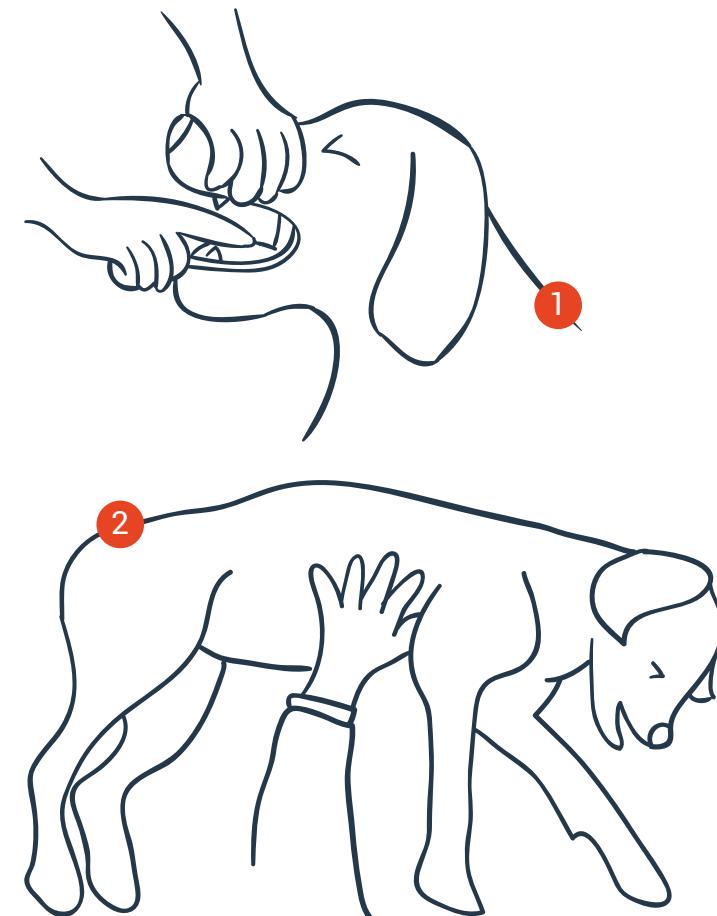
Nunca tente apartar uma briga de cães ou gatos usando as mãos. Para apartar uma briga entre cães ou entre um cão e um gato, jogue água fria nos briguentos. Para apartar brigas entre gatos, faça muito barulho: use tampas de panelas, apito ou o que for mais barulhento.



RESSUSCITAÇÃO BÁSICA DE CÃES E GATOS

Como reanimar depois da parada cardíaca

1. Posicione o animal deitado de lado
2. Verifique se ele ainda respira
3. Abra a boca do animal, puxe a língua dele para fora e procure alguma obstrução (1), como sangue, por exemplo. Cuidado para não ser mordido ao remover qualquer material.
4. Se a respiração dele não reiniciar, estenda a cabeça do animal apontando o focinho para a frente. Segure a boca dele fechada e sopre pelas narinas cerca de vinte vezes por um minuto, se for um cão, ou dez vezes, se for um gato. Se você não sentir o batimento cardíaco, pressione o peito dele logo atrás das pernas dianteiras (2), com as duas mãos, uma vez por segundo. Sopre duas vezes pelas narinas do pet a cada quinze compressões no peito. Caso não obtenha sucesso depois de três minutos, a recuperação será improvável.



Expediente

Pesquisa, redação e edição | Fabio Riesemberg

Design gráfico | Beatriz Mudrek

Coordenação e revisão | Amanda Riesemberg

Realização | Vet Plus Hospital Veterinário

© Feito com ❤ por

**NOSSA
CAUSA** | AGÊNCIA DE
MARKETING COM
IMPACTO SOCIAL

